

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 julho 2021.

REFERÊNCIA

CASTIONI, Remi; OLIVEIRA, Nicole de Andrade. Trabalho e qualificação profissional durante a pandemia da Covid-19. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 85-87, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 julho 2021.

Trabalho e Qualificação Profissional durante a Pandemia da COVID-19

Work and professional qualification during the Covid-19 pandemic

Remi Castioni¹
Nicole de Andrade Oliveira

De acordo com o Observatório do Trabalho do Distrito Federal (SETRAB, 2020), após o início da Pandemia da Covid-19 no Brasil, o mercado de trabalho apresenta números alarmantes em relação aos requerentes do seguro-desemprego. Os pedidos saltaram de 9.510, em março de 2020, para 19.520 no mês de maio e decaíram em junho para 12.151 pedidos. A partir de março, também, o saldo entre admissões e demissões, que apresentava saldo positivo, antes do isolamento social, passou a ter saldo negativo, tendo atingido em abril o pior momento com um saldo de menos 16.491 postos de trabalhos, resultado de 10.705 admissões e 27.196 demissões.

A ação em curso realizada junto as agências de emprego do Distrito Federal e sob a responsabilidade da SETRAB, visa identificar e mapear os trabalhadores que perderam seus empregos exclusivamente durante a Pandemia da COVID-19.

A partir disso, pretende-se estruturar ações de formação profissional visando sua certificação profissional e educacional. Além da população que manteve registro formal de trabalho e, portanto, deu entrada ao pedido de seguro-desemprego, os demais que buscam as agências na busca de vagas no mercado de trabalho, também serão objeto principal desta ação. O presente trabalho visa notadamente reunir o conhecimento da academia em estreita colaboração com as ações do Estado na oferta de serviços públicos, que são determinados pelo regramento constitucional como é o caso dos

¹ Faculdade de Educação. Universidade de Brasília.

beneficiários das políticas no âmbito do Sistema Nacional de Emprego - SINE.

Uma das carências identificadas no SINE é que não se faz uso das informações de que se dispõe sobre o trabalhador que comparece a uma agência de intermediação (Castioni e Oliveira, 2020). A Classificação Brasileira de Ocupações- CBO, ainda é muito limitada em explicitar as competências dos trabalhadores, portanto, o conhecimento em geral do trabalhador, se vincula à escolaridade, mas a maior parte das pessoas que procuram as agências, têm escolaridade baixa. Por enquanto, a orientação profissional nas agências não existe e não auxilia o trabalhador na melhora das suas chances de reinserção no mundo laboral.

A partir disso, pretendemos reorganizar o processo de atendimento dos trabalhadores nas agências, no sentido de oferecer um serviço integrado de atendimento nas dimensões de formação profissional, inserção laboral e autoemprego.

Com isso, espera-se oferecer a Secretaria do Trabalho e as demais secretarias do Distrito Federal, maior conhecimento sobre as pessoas que foram afetadas pela Pandemia da COVID-19, no sentido de oportunizar a elas melhor atendimento junto às agências do trabalhador. Esta ação também, poderá servir de suporte para momentos posteriores à Pandemia. Estruturar ações de qualificação profissional que atendam e que reforcem as competências e habilidades dos trabalhadores é um dos maiores desafios que se depara o SINE, uma vez que nas mais de duas mil agências a baixa efetividade entre vagas captadas e colocados no mercado de trabalho é uma característica, exatamente porque não se trabalha com as trajetórias dos trabalhadores e pouco se atua sobre as competências adquiridas ao longo da sua vida laboral.

REFERÊNCIAS

CASTIONI, Remi; OLIVEIRA, de Andrade, Nicole. Orientação e desenvolvimento profissional para desempregados. *Revista Labor*, v. 1, n. 23, p. 260-275, 30 jun. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44526>. Acesso em: 20 ago 2020.

BRASIL. Lei nº 13.667, de 17 de maio de 2018. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Emprego (Sine), criado pelo Decreto nº 76.403, de 8 de outubro de 1975. [S. l.], 18 maio 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13667.htm. Acesso em: 25 maio 2020.

OBSERVATÓRIO do Trabalho. Boletim de Conjuntura do Mercado de Trabalho no Distrito Federal. Brasília: UOT/SETRAB. N. 02/2020. Disponível em: <http://www.trabalho.df.gov.br/observatorio-do-trabalho/>. Acesso em: 11 ago. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Qualificação Profissional; Orientação Profissional; Certificação Profissional; Educação; Mercado de Trabalho.